

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Vem aí mutirão da saúde: carretas vão reduzir filas no Noroeste após articulação de Zeca Dirceu

15/04/2026



Foto: Hugo Lira

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) articulou junto ao Ministério da Saúde o envio de carretas de atendimento especializado para os municípios das regiões de Paranavaí, Umuarama e Cianorte. A previsão é que as unidades móveis comecem a operar no segundo semestre deste ano, reforçando o atendimento em regiões com alta demanda por consultas e exames especializados.

De acordo com as tratativas realizadas pelo parlamentar, o planejamento inicial do Ministério da Saúde indica a passagem das carretas pela região de Paranavaí entre o fim de julho e agosto, seguida por Umuarama e região, entre setembro e início de outubro, e, posteriormente, pela região de Cianorte, entre outubro e novembro. O cronograma ainda passa por ajustes administrativos e deve ser confirmado oficialmente em breve.

A iniciativa integra o programa Agora Tem Especialistas, que busca reduzir o tempo de espera no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados.

Foto: Ascom Ministério da Saúde

As carretas de saúde funcionam como unidades móveis equipadas para levar atendimento diretamente à população. Com estrutura para consultas e exames, elas atuam como uma força-tarefa para atender pacientes que já estão na fila do SUS, contribuindo para agilizar diagnósticos e diminuir a sobrecarga da rede local.

Segundo Zeca Dirceu, a articulação atende a uma demanda recorrente dos municípios da região. “Estamos trabalhando para garantir que esses atendimentos cheguem à população do Paraná. As carretas são uma solução importante porque levam especialistas e exames diretamente para a população, ajudando a reduzir filas e dar mais agilidade ao cuidado”, destacou.

O deputado também ressaltou que a ação complementa a estrutura já existente nos municípios. “Não substitui os serviços locais, mas reforça o atendimento em momentos estratégicos, especialmente onde há maior demanda reprimida”, afirmou.

A definição oficial das datas deve ser acompanhada da organização prévia dos atendimentos nos três municípios, com a seleção de pacientes que já aguardam por consultas e exames especializados na rede pública. A proposta é que, quando as carretas chegarem, a demanda já esteja mapeada pelas secretarias municipais de saúde, permitindo que os atendimentos ocorram de forma concentrada e com foco na redução das filas.